

© morganimation - Fotolia.com #83642646





Especialização Desenvolvimento de Aplicações Web e Móveis Escaláveis Módulo: BIG DATA COM PYTHON - Professor: André Morais Turma 2019-2020



- Conjunto de métodos e técnicas para aplicação de conceitos matemáticos e estatísticos.
- Uso de modelagem preditiva e aprendizado de máquina.
- Interpretação e extração de conhecimento de grandes volumes de dados.
- Recurso necessário para as empresas no movimento Data-Driven."
- Bigdata + Ciência de Dados = Bigdata Analytics



Crescimento Exponencial na geração de dados

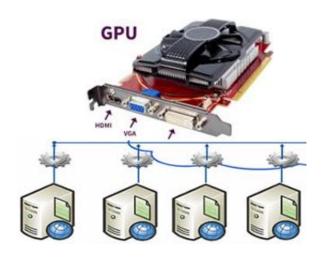
A tecnologia trouxe a Ciência de dados para o centro das atenções.

A área cresce na mesma proporção com que os dados são gerados.





Menor Custo de Storage (Cloud Computing)

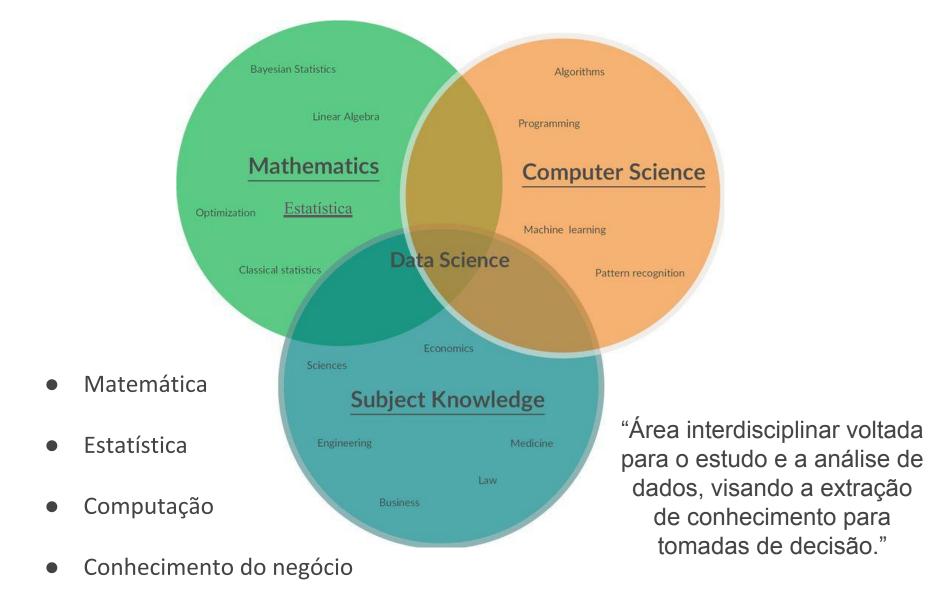


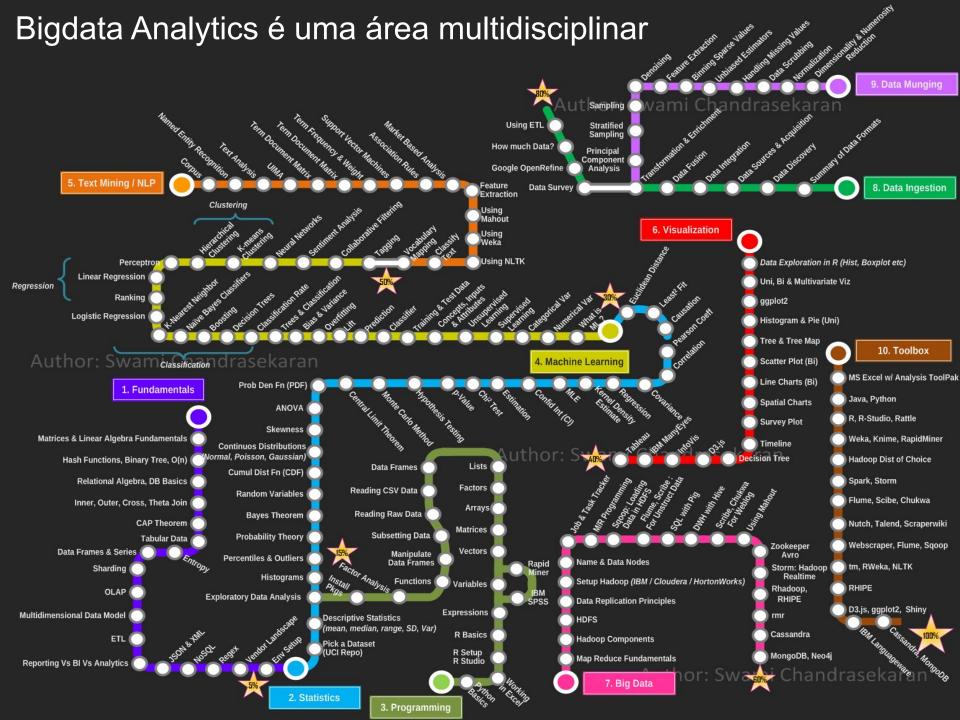
Maior poder de Processamento

Novos métodos, tecnologias e processos para extrair informação.

Maior poder de processamento, menor custo de armazenamento e serviços em Cloud.

Áreas de Conhecimento em Data Science





Áreas de Conhecimento em Data Science

Áreas de conhecimento	Habilidades em Data Science	
Matemática e Estatística	Algebra linear, Testes de Hipótese, Estatística Descritiva, Média, Moda e Mediana, Análise Bayesiana, etc	
Linguagem de Programação	Python, Java, Scala, SQL, R, Julia, etc	
Base de dados	Banco de dados relacionais e No-SQL	
Bigdata	Hadoop e Spark	
Machine Learning	Modelagem, classificação, regressão, clusterização, etc	
1000#10000#1000#1000#	D3.js, Tableau, Ggplot2, Matplotlib, etc	
Visualização	D3.js, Tableau, Ggplot2, Matplotlib, etc	

Business Intelligence X Data Science

Atuação	Analista de BI	Cientista de Dados
Foco	Tendências, indicadores e KPIs, relatórios e dashboards	Métodos científicos, estatíticas, correlações, modelagem preditiva e uso de algoritmos
Processo	Documental e comparativo	Exploratório, experimental e iterativo
Fonte de Dados	Data warehouses e bancos relacionais	Datalakes, bigdata, bancos No-Sql, bancos relacionais, streaming, arquivos
Qualidade de Dados	Alta, tratados processos de ETLs	Baixa ou média, requer tratamento dependendo da origem coletada. Muitas vezes os dados estão em seu formato bruto
Modelagem	Esquema e modelagem pré-definida	Esquema sobre demanda
Tipo de Análise	Descritiva e diagnóstica O que aconteceu?	Preditiva e Prescritiva O que pode acontecer?

O objetivo da Ciência de dados é converter dados brutos em inteligência de negócio, assim como o BI, porém com aplicação científica, testes de hipóteses, modelagem estatística e aprendizado de máquina.

Aplicações da Ciência de Dados

- Recomendação de produtos e serviços
- Classificação de texto e Análise de Sentimento
- Detecção de Terremotos
- Análise de Crédito
- Marketing Personalizado
- Combate ao Crime e ao Terrorismo
- Sistemas de buscas mais eficientes
- Propensão de compras
- Carros automatizados
- Personalização do processo de aprendizagem
- Racionalização de custos
- Monitoramento de sinais vitais, etc







Ciclo da Análise de Dados



Midias Sociais

Notícias e Jornais



Procedimentos

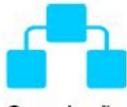
Médicos

Dados

Decisões

Ações









Correlação

Análise

Insights



lmagens por satélite

E-commerce



Sensores e Sistemas de Monitoramento





Coleta

São as fontes dos dados que iremos analisar, a maneira como são coletados, de quem, de onde e por quanto tempo. A pluralidade das coletas permite estudos sob diferentes pontos de vista e com maior profundidade.

Análise

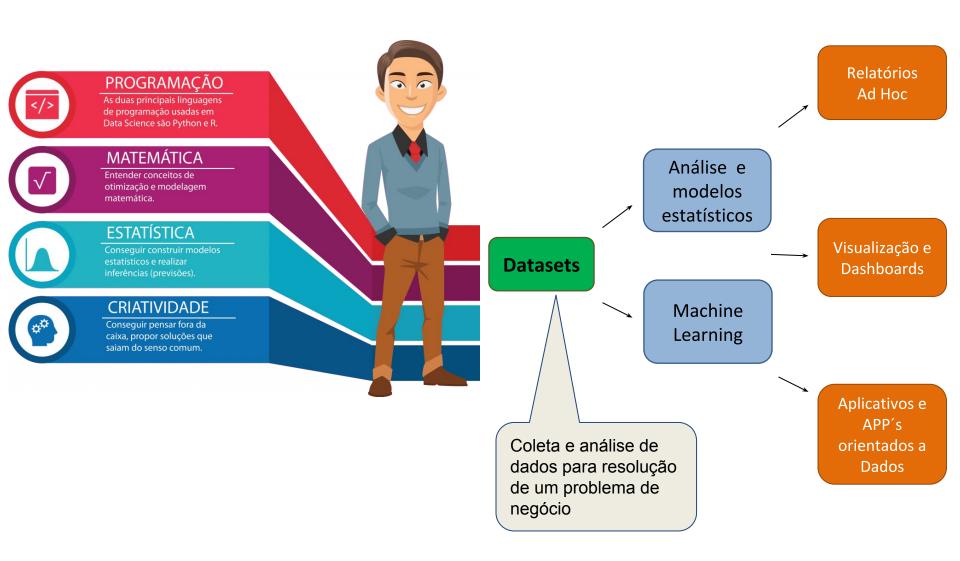
É onde definimos quais conhecimentos desejamos adquirir com os dados coletados. O que queremos descobrir com este projeto, quais perguntas pretendemos responder, qual universo desejamos conhecer e etc.

Visualização

A maneira como a informação é compartilhada influencia em como ela é compreendida e no seu potencial de gerar ações.

Acreditamos na visualização como parte fundamental para que as informações e insights desenvolvidos no projeto transformem-se em ações práticas e efetivas.

Como trabalha um Cientista de Dados



```
# criação de um dataset aleatório
atde = 20
df cliente = pd.DataFrame(
        'estado':[['SP', 'RJ', 'MG', 'GO'][i] for i in np.random.randint(0, 4, size=qtde)],
        'idade': np.random.randint(20, 50, size=qtde),
        'renda': [round(h, 2) for h in np.random.uniform(1e3, 9e3, size=qtde)],
        'comprou': [['Sim', 'Não'][i] for i in np.random.randint(0, 2, size=qtde)],
        'promocao': [['Eletronico', 'Eletro', 'Beleza'][i] for i in np.random.randint(0, 3, size=qtde)]
df cliente.head(10)
  comprou estado idade
                         promocao
                                   renda
  Sim
           GO
                   24
                         Beleza
                                   2205.27
```

8137.72

8470.92

6669.39

4908.34

1242.19

6935.69

8680.26

1120.37

8194.13

import pandas as pd import numpy as np

Sim

Não

Sim

4 Não

5 Sim

6 Não

7 Não

8 Não

Sim

GO

RJ

RJ

SP

RJ

RJ

GO

GO

MG

27

28

37

47

49

21

48

41

47

Beleza

Eletro

Beleza

Beleza

Beleza

Beleza

Beleza

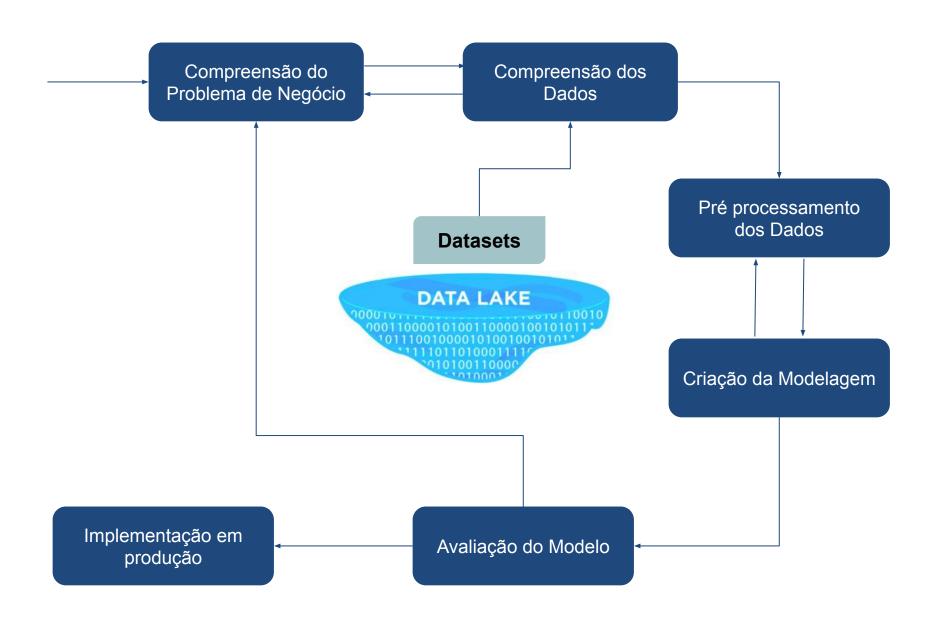
Eletro

Eletronico

```
O que são Datasets?
```

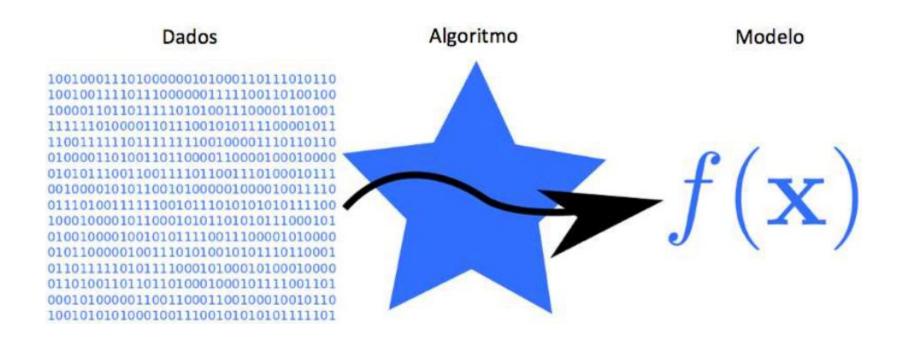
Colunas = Variáveis. São características de um evento.
Linhas = Eventos. São ocorrências ou acontecimentos.
▼ Tabela = Dataset . É um conjunto de evento.

Etapas da Criação de um Modelo Preditivo

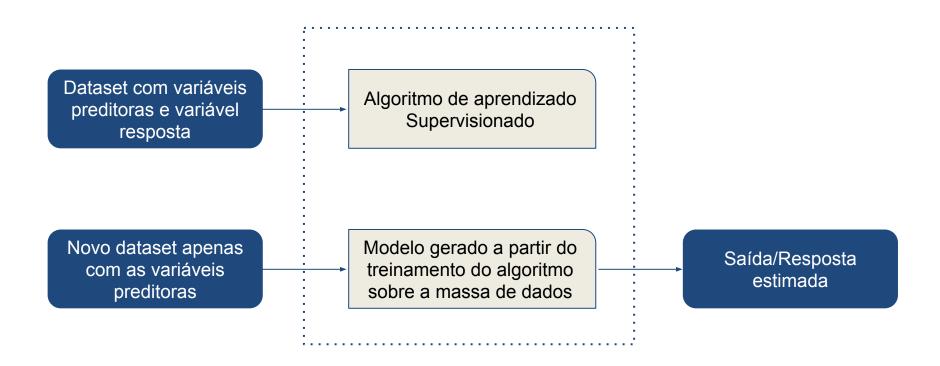


O que é um Modelo Preditivo?

De forma simplificada, consiste em uma função matemática que melhor representa a relação e padrões existente nos dados. O modelo aprende através do treinamento com uma massa de dados de amostragem. Então, o modelo passa a fazer previsões com novos dados, o que chamamos de generalização.



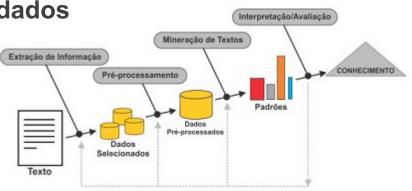
Modelo Preditivo De um aprendizado Supervisionado



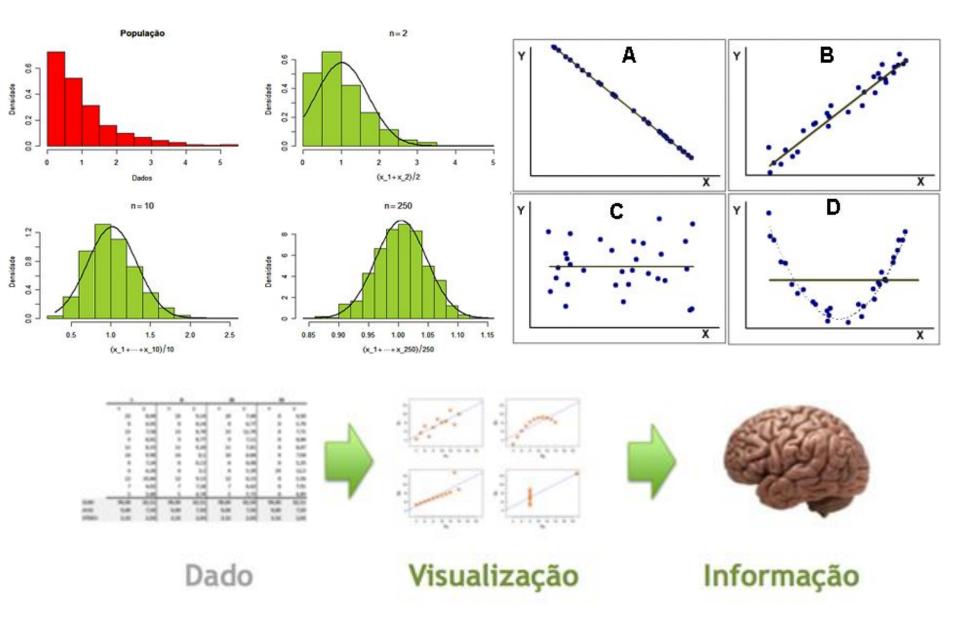
"Um modelo preditivo de Machine Learning é usado para resolver um problema específico. Cada problema é único, assim como a criação do modelo"

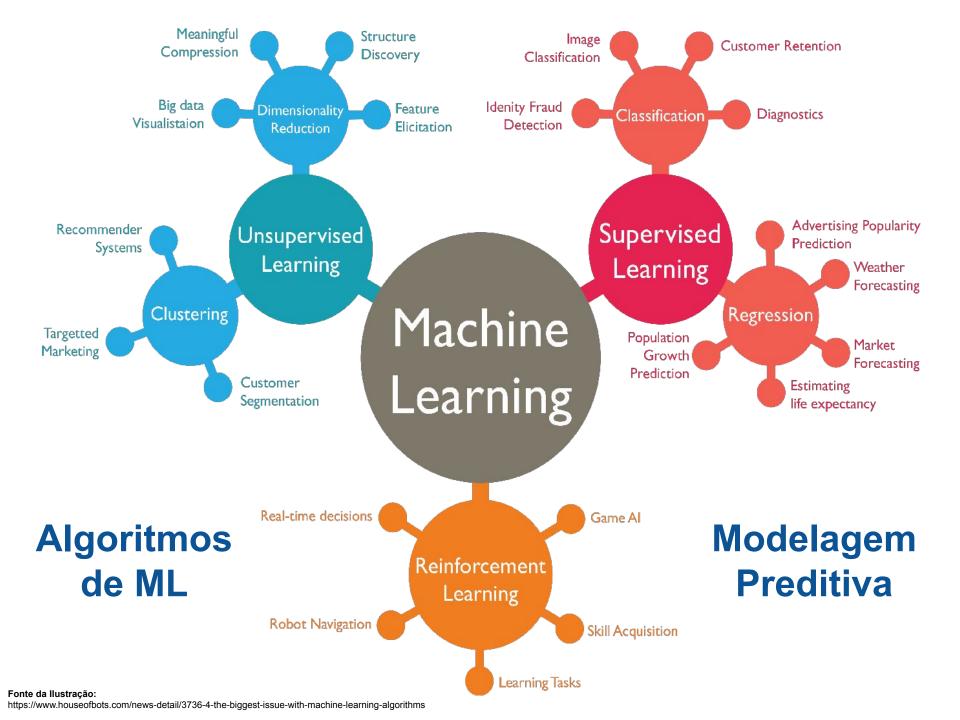
Análise Exploratória e Pré-Processamento nos Dados

- Feature Selection Seleção das variáveis preditoras mais relevantes.
 Diminui a dimensionalidade, melhoria de performance, menor tempo de treinamento.
- **Correlação** Verificar correlação entre as variáveis. E filtrar variáveis que representam a mesma informação.
- Qualidade dos dados Dados faltantes e Outliers.
- Distribuição e Amostragem dos dados Inferência estatística.
 Análise da média, mediana e moda.
- Normalização e Padronização dos dados
- Redução de Dimensionalidade
- Agregações dos dados



Análise Exploratória e Visualização dos Dados





Aprendizado Supervisionado

Sua principal característica é que os dados que utilizamos para treiná-los contém a resposta desejada, isto é, o treinamento ocorre através das variáveis independentes, também conhecida como preditoras, juntamente da variável dependente, também conhecida como target ou resposta.

Entre as técnicas mais conhecidas para resolver problemas de aprendizado supervisionado estão:

- regressão linear,
- regressão logística,
- redes neurais artificiais,
- SVM máquina de suporte vetorial (ou máquinas kernel)
- árvores de decisão,
- k-vizinhos mais próximos
- Bayes ingênuo

Aprendizado Não-Supervisionado

Muitas vezes não temos padrões conhecidos nos dados para tentar predizer algo. É necessário antes descobrir algo mais, uma representação mais informativa dos dados que temos. Fazer um mineração dos dados para encontrar padrões ocultos.

Dentre as técnicas mais conhecidas estão:

- Clusterização k-médias,
- PCA Análise de componentes principais (Redução de dimensionalidade)
- redes neurais artificiais,
- Máquina de suporte vetorial (ou máquinas kernel)
- Clusterização Hierárquica
- Word2vec, entre outras

Aprendizado Por Reforço

No aprendizado por reforço, o algoritmo tenta aprender qual é a melhor ação a ser tomada, dependendo das circunstâncias na qual essa ação será executada.

O sistema de inteligência artificial enfrenta uma situação, e utiliza tentativa e erro para encontrar uma solução para o problema. Para isso, o sistema recebe recompensas ou penalidades pelas ações que executa. Seu objetivo é maximizar a recompensa total.

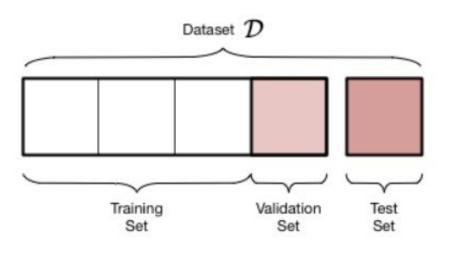
Essa técnica é muito usada em Games e Robótica, e vem obtendo resultados cada vez melhores.

Que algoritmo de Machine Learning utilizar?

A resposta é "depende". Tudo gira em torno do problema de negócio que se quer resolver. Cada caso é um caso, e o trabalho do cientista de dados é iterativo e exploratório. E a vários fatores a se considerar como mostrado acima.

- **T** Precisão
- Tempo de Treinamento
- Número de Recursos
- Tipo de Problema a ser resolvido
- Linearidade
- m Número de Parâmetros

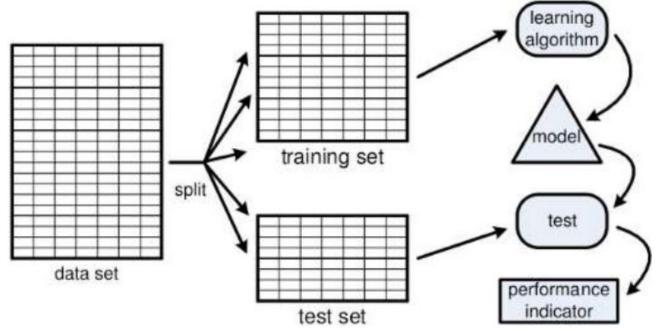
Treinamento e Avaliação do Modelo



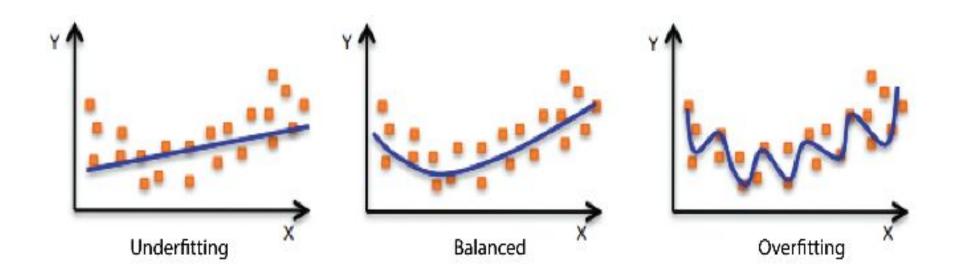
75 a 70% - dados de treino

20% - dados de validação

10% - dados de teste



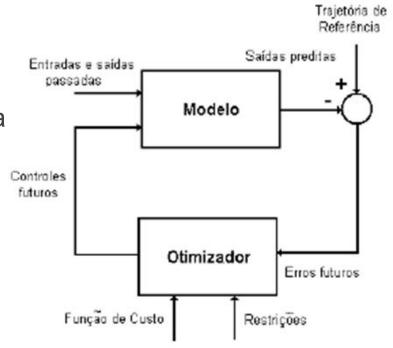
Problemas de um Modelo Preditivo



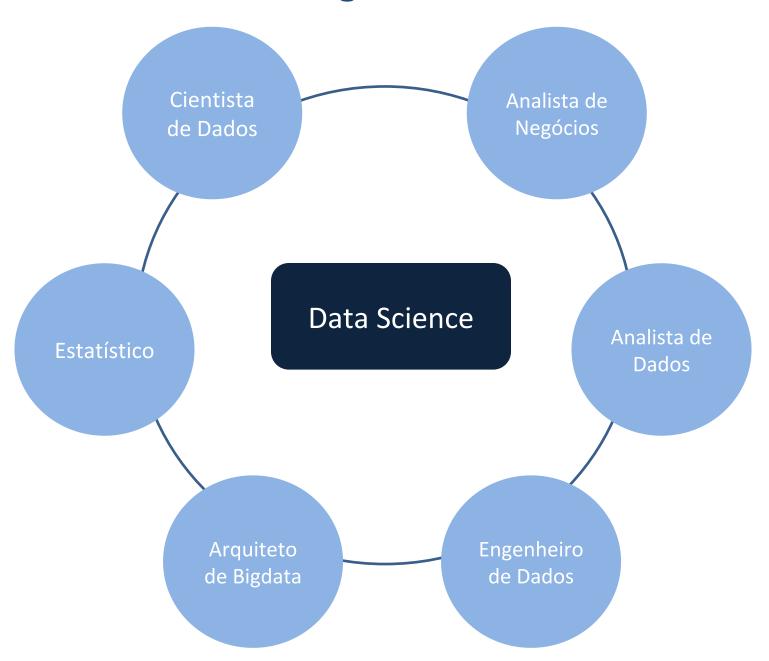
"O principal objetivo de um Modelo Preditivo é a generalização com novos dados, isto é, a capacidade de acerto com novos dados"

Melhoria e Otimização do Modelo Preditivo

- Aumentar a quantidade dados e exemplos;
- Melhorar a distribuição da amostra, etc;
- Melhorar o pré-processamento dos dados;
- Rever a abordagem nos dados para tratamento do problema de negócio;
- Testar novos algoritmos e parâmetros
- Utilização de Métodos e Algoritmos de otimização para identificar o ponto que gera melhor resultado, minimizando uma função de custo para melhor o resultado final do modelo.



Carreiras em Big Data e Data Science





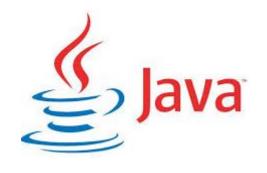
Tecnologias





















Criando um modelo preditivo